

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Jeff Bezos está passando muito tempo na banheira de hidromassagem

Aumento em planos de saúde pode levar à debandada de clientes

O reajuste de 15,5% dos planos de saúde individuais — o maior dos últimos 22 anos — anunciado há alguns dias pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) dará novo fôlego para as empresas do ramo, certo? Pela lógica de mercado, a resposta é sim. O problema é que o Brasil vive situação complicada, com queda de renda da população, emprego escasso e inflação generalizada que reduz drasticamente o poder de compra dos consumidores. Diante do cenário de desafios, pagar o convênio não é tarefa fácil, e ela fica mais complexa diante da correção dos valores dos planos. Segundo relatório da XP, há o risco de o reajuste imposto pela ANS prejudicar as operadoras, o oposto do que se poderia imaginar. “O aumento de preço pode pressionar a capacidade dos beneficiários de continuar pagando seus planos de saúde, impactando o número total de planos individuais”, afirma a XP no documento enviado a clientes.

Albert Einstein promove curso grátis em ciência de dados

O Hospital Israelita Albert Einstein, um dos mais importantes do país, lançou uma iniciativa louvável. Em parceria com a escola de programação Let's Code, vai lançar um curso gratuito focado em ciência de dados para jovens de 18 a 30 anos que vivem em uma comunidade carente de São Paulo. O projeto oferecerá 30 vagas. Segundo o Einstein, a ideia é abrir as portas do mercado de tecnologia para pessoas que carecem de boas oportunidades. A ciência de dados é uma das carreiras mais promissoras.

Mercado de drones cresce e impulsiona agricultura

Enquanto vários setores da indústria sofrem com a inflação alta, sumiço de componentes eletrônicos e pandemia, o segmento de drones está em pleno voo de cruzeiro. Segundo projeções da consultoria alemã Drone Industry Insights, esse mercado deverá movimentar US\$ 30,4 bilhões em 2022, ou o dobro em comparação com três anos atrás. Até 2026, o valor chegará US\$ 41,3 bilhões. Os drones têm sido importantes, por exemplo, para a aplicação de defensivos na agricultura.

Jack Guez/AFP



Ozan Kose/AFP



Queda livre do bitcoin afeta milhões de brasileiros

O tombo das moedas digitais em 2022 machucou o bolso de milhões de brasileiros, boa parte deles inexperiente no ramo das finanças. Segundo estudo da corretora Binance, 10 milhões de pessoas possuem ativos desse tipo no Brasil, o que faz do país o quinto maior mercado do mundo. Para essa turma, certamente foi um choque se deparar com a queda de 50% do bitcoin em 2022. Para efeito de comparação, existem cerca de 4 milhões de investidores cadastrados na B3, a bolsa de valores de São Paulo.

R\$ 12 bilhões

é quanto o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), mais conhecido como o Banco do Bric, poderá emprestar para empresas brasileiras nos próximos 5 anos, segundo estratégia desenhada pela instituição.

RAPIDINHAS

» A produtora de papel e celulose Suzano venceu o leilão para fornecer energia para as concessionárias Cemig, Light e Coelba, da Neoenergia. O valor do contrato é estimado em aproximadamente R\$ 2,8 bilhões. Com a isso, a empresa deverá fornecer 50 megawatts de energia no período que vai de janeiro de 2026 a dezembro de 2045.

» A Simpar, holding que controla as empresas JSL, Movida e Vamos, estabeleceu uma meta ambiciosa: faturar R\$ 35 bilhões até 2024, mais do que o dobro dos R\$ 15,4 bilhões registrados em 2021. Segundo a Simpar, a projeção leva em conta o crescimento médio dos últimos anos e o potencial de mercado de cada um de seus braços de negócios.

» Os brasileiros estão mais empolgados com o Dia dos Namorados. De acordo com pesquisa realizada pelo instituto Nielsen IQ, em 2022 eles pretendem gastar 74% a mais com presentes do que em 2021. A expectativa é que o valor médio dos mimos chegue a R\$ 481 — um recorde desde que o estudo começou a ser feito, em 2001.

» O agronegócio não para. Segundo pesquisa realizada pela plataforma Distrito, as pequenas empresas de tecnologia que desenvolvem soluções para a agricultura e pecuária captaram R\$ 54,7 milhões nos cinco primeiros meses de 2022. O valor recordista corresponde a mais da metade de todo o montante recebido ao longo de 2021.



Jeff Bezos está passando muito tempo na banheira de hidromassagem. Se ele quiser entrar em órbita, menos festas e mais trabalho seriam aconselháveis

Elon Musk, sobre o fundador da Amazon. Bezos é também dono da Blue Origin, uma das principais rivais da SpaceX, de Musk, na corrida espacial.

BANCOS DIGITAIS

Atraentes, mas com ressalvas

Pouca burocracia, operações sem filas, tudo na palma da mão. Mas clientes de serviços financeiros on-line precisam ter cuidado

» MICHELLE PORTELA

Com marketing voltado para a inclusão de jovens no mercado financeiro, os bancos digitais ganharam espaço entre os consumidores, especialmente, como alternativa aos bancos convencionais, com serviços práticos e baixo custo. Apesar dos atrativos, as operações oferecidas pelos bancos on-line estão entre as campeãs de denúncias no Banco Central.

O sistema de um banco digital funciona de modo parecido com um banco tradicional, mas, com a diferença de que todos os serviços financeiros são feitos pela internet, desde a abertura da conta, passando por pagamentos, saques e transferências, tudo se resolve pelo aplicativo do banco.

O próprio atendimento aos usuários também é feito pelo celular ou pelos sites do banco, on-line. Prático, não é? “Mas, a realidade é outra”, alerta Marcio Vieira, consultor de comunicação. “Tive um problema com bloqueio de conta e passei a buscar contato com o atendimento bancário para buscar uma solução, mas precisei contar com a sorte. Com o sistema travado, deixei de pagar contas enquanto esperava uma solução para o problema. Depois de mais de 24h, quando eu já pagaria multas com contas atrasadas, o aplicativo simplesmente voltou a funcionar”, contou.

Márcio já se pergunta se é seguro ter conta em banco digital. “E se, ao retornar ao ambiente digital, eu tivesse perdido dinheiro ou as contas pagas tivessem desaparecido? Tentei contato por vários canais do banco, mas sempre com um atendimento limitado”, critica.

Entre os problemas mais denunciados ao BC estão irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações, e serviços relacionados a cartões de crédito, que, somente no primeiro trimestre do ano, somaram a 2.185 reclamações.

Os mesmo problemas relativos às operações de crédito correspondem a 2.065 casos registrados. Viabilidade de cartão de crédito e de débito, e internet banking somaram 1.515 reclamações. E ainda existem inúmeras reclamações relativas às operações, como oferta de crédito consignado de forma inadequada, aberturas irregular de contas, restrição de portabilidade de operações de crédito e, inclusive, bloqueio de valores.

Banco Central

A autoridade monetária informou ao **Correio** que os usuários, diante de um problema ou interessados em fazer uma reclamação, devem procurar os canais de atendimento das próprias instituições financeiras: SAC, Central de Atendimento e Ouvidoria. Caso o problema não seja resolvido, há a possibilidade de registrar reclamação no site do BC (www.bcb.gov.br).

O chefe do Departamento de Atendimento Institucional do Banco Central, Carlos Eduardo Gomes, diz que o registro das reclamações é fundamental para o acompanhamento e solução dos problemas vivenciados pelos clientes. A partir do recebimento da reclamação e mediante conhecimento da resposta oferecida pela instituição reclamada, o BC verifica se houve indício de

Pixbay



Ter conta em banco sem fila nem agências é tentador, mas o Banco Central avisa que recebe muitas reclamações

2.065

é o número de queixas contra bancos digitais só em relação a cartões de crédito e débito

descumprimento de dispositivos legais e regulamentares cuja fiscalização seja de responsabilidade do órgão fiscalizador.

“O monitoramento das reclamações recebidas constitui

uma primeira ação de fiscalização junto às instituições autorizadas a funcionar pelo BC, para que atuem em conformidade com as leis e normativos vigentes”, afirmou ele.

Os bancos digitais devem observar as disposições da Resolução CMN nº 4.893, de 2021, que dispõe sobre a política de segurança cibernética e os requisitos para a contratação de serviços de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem.

“Esses registros são importante subsídio para priorização, no âmbito do BC, de ações de supervisão e de regulação das

atividades das instituições financeiras e para a formulação de políticas voltadas para educação financeira da população”, disse o diretor.

Líderes de reclamações

O C6 Bank figura como o banco digital com maior número de queixas registradas no site do Banco Central. Entre os principais problemas apontados pelos clientes estão oferta irregular de crédito consignado ou prestação incorreta de informação, irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações

de crédito, e reclamações sobre os próprios cartões de débito e crédito emitidos pelo banco.

A assessoria de imprensa do C6 Bank informou que o banco apura todos os casos em que há denúncias de fraude e dá a eles o tratamento necessário, respeitando toda a legislação aplicável. “Em todas as situações, o C6 Bank coopera com as autoridades competentes para prestar as informações disponíveis e colaborar com a responsabilização dos envolvidos”, esclareceu.

O Banco Pan aparece como o terceiro no ranking de reclamações. Os usuários apontam, como principal problema, irregularidades relativas à integridade, confiabilidade, segurança, sigilo ou legitimidade das operações e serviços relacionados a cartão de crédito, e oferta de crédito consignado de forma inadequada.

“O Banco PAN esclarece que não entra em contato com seus clientes nem solicita senhas de acesso aos serviços por e-mail ou telefonemas de funcionários. O Banco investe regularmente em ações de conscientização nas redes sociais, além de monitorar constantemente seus canais de atendimento para garantir a segurança dos clientes”, informou o banco ao **Correio**.

“Diante de qualquer suspeita de fraude, é recomendado que entrem imediatamente em contato com a Central de Atendimento oficial do Banco PAN, pelo número 0800 776 8000 ou, para pessoas com deficiência auditiva e de fala, pelo número 0800 776 2200. Reforçamos que a segurança das informações dos clientes é nossa prioridade”, concluiu a instituição.